



**Dr. Luiz  
Fernando  
Vieira**

## HIV infection and bone disease: implications for an aging population

www.publish.csiro.au/journals • published online 30 September 2011

Com o desenvolvimento dos tratamentos para pacientes com HIV, há um aumento da expectativa de vida e a osteoporose tem se revelado importante comorbidade. Os mecanismos responsáveis para esta evolução são parcialmente conhecidos.

Existe uma prevalência e incidência aumentada de osteoporose e fraturas por fragilidade óssea em pacientes HIV positivos e os fatores responsáveis pelo seu desenvolvimento. Estratégias para redução do risco de fraturas precisam ser desenvolvidas.

Na doença óssea no paciente com HIV, as fraturas por fragilidade óssea ocorrem mais comumente. Na triagem dos pacientes com baixa massa óssea e nas fraturas por fragilidade óssea, devemos usar o DXA e no FRAX (que deve ser incluído o HIV como uma das variáveis) em todos os pacientes acima de 50 anos e também nas mulheres pós-menopausadas. Devemos excluir outras causas de osteoporose secundária antes de atribuir ao HIV, e o tratamento com bisfosfonatos é seguro e efetivo. 